

# **BULA ECONÔMICA**

*A dose certa de informação sobre Economia & Negócios*

## **Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas**

Edição N° 24

03jul-2023

### **Destaque de Julho 2023**

#### **PIB 1° Tri/2023: Entusiasmo, mas com cautela!**



### **Também Nesta Edição:**

Pílulas da Política: A hora do testamento é sempre complicada.

Perspectivas Conjunturais: Brasil na contramão do mundo?

Box da Produtividade: Joint Business Plan



**Bulário de Ciência Econômica:** Diagrama de Pareto, “regra 80/20”, ótimos de Pareto



A idéia de que, na economia a maioria dos recursos não é bem distribuída, e 80% dos resultados vêm de 20% das ações, difundida inicialmente pelo cientista político, sociólogo e economista italiano VILFREDO PARETO (1848-1923).

Esse conceito é fundamental para a melhoria da produtividade diante de tantos desafios e da necessidade de obter resultados rápidos e consistentes.

## PIB 1º Tri/2023: Entusiasmo, mas com cautela!

Superando as melhores expectativas, o PIB brasileiro cresceu 1,9% no 1º trimestre/2023 ante o 4º trimestre/2022.

Foi um resultado, além de surpreendente, extremamente competitivo em termos internacionais, num ranking da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que mediu o PIB em 34 países, e, apenas a Polônia (3,9%) e a China (2,2%) superaram o crescimento brasileiro; enquanto o PIB médio desses países ficou em 0,4%.

O Presidente Lula, evidentemente comemorou esse resultado, já que esse primeiro PIB em seu 3º mandato foi maior ainda do que o do início de sua 2ª gestão (2007) quando registrou 1,8%.

Mas algumas ressalvas devem permanecer no radar desse importante desempenho:

- a base de comparação (o 4º Tri/2022) é justamente o período em que o resultado das eleições marcaram a derrota de Jair Bolsonaro, que literalmente ‘abandonou o barco’ e a economia vagou como um ‘zumbi’, sem comando e sem estímulos;
- o exuberante crescimento de 21,6% da agropecuária (o melhor desde 1996) que turbinou esses 1,9% no 1º Tri/2023, alavancado por situações excepcionais, como a safra recorde de soja, não deverá se repetir nas próximas medições;
- o país terá de buscar o crescimento na Indústria, que se retraiu em 0,1%, nos Serviços e/ou via o Consumo das famílias, que apresentaram desempenho bem mais modesto, respectivamente 0,6% e 0,2%;
- o ainda alto nível de endividamento, tanto das famílias quanto das empresas;
- a queda dos juros acontecerá, mas num ritmo lento, ainda caro para um maior acesso ao crédito.



Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROP	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,9%	21,6%	-0,1%	0,6%	-3,4%	0,2%	0,3%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	4,0%	18,8%	1,9%	2,9%	0,8%	3,5%	1,2%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,3%	6,0%	2,4%	3,9%	2,7%	4,5%	0,9%
Valores correntes no 1º trimestre (R\$)	2,6 trilhões	259,7 bilhões	508,9 bilhões	1,5 trilhão	451,6 bilhões	1,6 trilhão	416,0 bilhões
Taxa de investimento (FBCF/PIB) no 1º trimestre de 2023 = 17,7%							
Taxa de Poupança (POUP/PIB) no 1º trimestre de 2023 = 18,1%							

Fonte: IBGE

De toda forma, há um “clima” muito favorável para o encaminhamento das questões econômicas, com um novo regime fiscal definido e em vias de aprovação pelo Congresso Nacional e as negociações para uma tramitação célere da Reforma Tributária, nunca estiveram tão maduras.

Com esse cenário benigno, sem grande pressão no câmbio e a trajetória para a inflação sob controle, resta torcer para o Governo não perder essa oportunidade de consolidar as bases para um crescimento sustentável a partir de 2024/2025.

É só não abdicar de governar com equilíbrio, sem rompantes e não procrastinar!

03jul-2023

pílulas  
DA POLÍTICA

## A hora do testamento é sempre complicada...



- Com a inelegibilidade de Bolsonaro, o seu 'patrimônio político' começa a ser disputado entre os seus 'fiéis' herdeiros: já há até um projeto do Dep. Fed. Ubiratan Sanderson (PL-RS), para tentar reverter a decisão do TSE, concedendo anistia ao ex-presidente. Naturalmente, o espaço aberto pela ausência de Bolsonaro na próxima eleição, começará a ser preenchido...
- Um desses prováveis 'herdeiros' já começou a "dar um trato na vitrine eleitoral", o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira quer mostrar serviço e ser lembrado pelo avanço da pauta econômica: voto de qualidade no CARF, votar o Arcabouço Fiscal naquilo em que o Senado Federal alterou, além de 'cortar a faixa inaugural' da Reforma Tributária.
- A propósito da Reforma Tributária, que ainda nem 'entrou em campo para jogar', já tem torcedores articulando uma 'mexida no esquema tático': governadores do Sul e Sudeste compõem um "Consórcio de Integração Sul/Sudeste (Consud) que funcionará como um lobby em favor desses estados.
  - O governo Lula, preocupado com a rejeição vinda a ala evangélica do Congresso e da sociedade civil, mobiliza-se buscando aproximação para não ser 'exorcizado'.



## Perspectivas Conjunturais: Brasil na contramão do mundo?

**INTERNACIONAL:** um mundo caótico!

A Alemanha registra altas taxas de desemprego; A França passando por turbulências sociais e intolerância étnico-racial; na Rússia, Vladimir Putin tem sua liderança ameaçada por motins e reveses na guerra com a Ucrânia; a inflação na zona do Euro recua acompanhada de uma desaceleração da economia da região. No Reino Unido, cresce a inflação (8,7% em 12 meses, assim com também é crescente a insatisfação com o BREXIT e seus resultados (ou a ausência deles). Nos EUA, a expectativa é ainda de aumento de juros diante de uma economia que ainda resiste fortemente á uma política monetária restritiva.

### BRASIL

**ATIVIDADE ECONÔMICA:** o Banco Central, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, além dos principais institutos, consultorias e o mercado financeiro revisaram para ↑ cima as suas projeções para o PIB deste ano. O último Relatório Focus disponível (23/06) traz as expectativas do mercado com uma mediana (valor que está exatamente no meio de um conjunto de dados ordenados) em 2,18% para 2023.

**MERCADO DE TRABALHO:** a taxa de desemprego do trimestre Mar/Abr/Mai registrou 8,3 com redução de 0,3% em relação ao trimestre móvel anterior, indicando certa estabilidade ↔ do Emprego e atingindo um nível entendido por alguns especialistas como "pleno emprego".

**INFLAÇÃO:** um cenário bastante promissor para o controle dos preços, demonstrando resultados significativos, ainda que 'dolorosos' da política de juros do BC. Todos os indicadores apontam para um recuo ↓ (deflação) ou para um ritmo bem mais lento do aumento de preços. As projeções para o ano fechado de 2023 apontam para um IPCA/IBGE (inflação oficial) em torno de 5,1%. A reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) no último dia 29/06 manteve a meta de 3% para 2026, já vigentes para 2024/2025 com as mesmas bandas de variação em 1,5% (+/-) e decidiu adotar a meta "contínua" a partir de 2025, agregando maior flexibilidade na condução da política monetária.

**Inflação em queda, Brasil na contramão do mundo?**



## Box da PRODUTIVIDADE: Joint Business Plan (JBP)

Um conceito que não é necessariamente novo (surgiu nos EUA no início dos anos 1990), mas que com a retomada da atividade econômica no pós-pandemia, vem sendo aplicado com ênfase nos negócios aqui no Brasil.

Da livre tradução do termo em inglês, "Plano de Negócios Conjunto", já temos uma razoável ideia de seu significado: a parceria entre indústria (ou qualquer outro negócio) e os seus diversos canais de venda e distribuição na formulação do Plano de Negócios. Neste modelo, as metas e estratégias são definidas "em conjunto" por todos os parceiros de negócios, favorecendo a cooperação mútua.

Gestoras de Big Data Solution e Consultorias já disponibilizam toda a assessoria para a implantação e operacionalização desta metodologia, oferecendo ferramentas e soluções customizadas em Big Data, Inteligência de Dados e Estudos de mercado.



## BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma plataforma de serviços e estudos econômicos, cuja principal missão é difundir a prática da boa gestão econômica e financeira, tanto para empresas, pessoas físicas, investidores e empreendedores, através da aplicação das técnicas mais eficazes na formação, distribuição e consumo de todas as formas de riqueza.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX integra-se á profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia, e Tecnologias.

### Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura Econômica e Política: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EPP's, Projetos.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e produtividade.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).

Economistas responsáveis:

**JOÃO RICARDO NISHIURA** - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

**BEN HUR MARQUES RACHID** - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras

### Notas importantes:

- ◆ Este Boletim não se constitui em um Relatório de Análise para os fins da Resolução CVM 20/2021.
- ◆ As informações tratadas no âmbito deste Boletim foram consideradas oportunas para a data de distribuição do mesmo e as fontes públicas consultadas são consideradas fidedignas.
- ◆ Não é pretensão do Bula Econômica oferecer uma avaliação abrangente dos mercados ou de seus desdobramentos.